

IMPACTOS E ASPECTOS LEGAIS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES¹

Mariane Angélica Scátola Dário

Uninove/FMR NPI – Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar

Introdução

A violência doméstica vem aumentando cada vez mais. De acordo com pesquisas realizadas, os principais motivos que levam os pais aos maus tratos infantis são quando estes vêem seus filhos com objetos pessoais, o alcoolismo, problemas pessoais, fatores psicológicos e psiquiátricos, ou até mesmo em decorrência dos próprios pais terem sofrido violência quando criança. Os tipos de agressões variam entre violência física, psicologia e sexual, geralmente denunciados pelas avós, ou em caso de pais separados, o pai ou a mãe que não agride. Um dos meios sugeridos por pesquisadores do assunto para a diminuição da violência doméstica, é a promoção de palestras e qualificação de profissionais que atuem nessa área, de forma com que estes trabalhem de forma a prevenir e a proteger as vítimas desses maus tratos.

Objetivo

Esse trabalho teve como objetivo estabelecer relações entre a violência contra crianças e adolescentes no contexto social.

Desenvolvimento

Segundo Pires & Miyazaki (2005) os maus-tratos contra as crianças e os adolescentes acarretam sérios problemas de saúde, tanto psicológicos como

¹ DÁRIO, Mariane Angélica Scátola. Impactos e aspectos legais da violência doméstica contra crianças e adolescentes. **Rev. Npi/Fmr.** set. 2011. Disponível em <<http://www.fmr.edu.br/mpi.html>>

físicos. É necessário, então, que haja profissionais que atuem na área especializada para atender tal problema. Nesse sentido, esses profissionais deverão trabalhar de forma a ajudar as vítimas ou até mesmo diminuir o número de casos de maus-tratos.

Considera-se que as condições sociais, os vícios, e o meio em que se vive são influências do grande número de mau trato contra as crianças e os adolescentes. Tal fator acarreta a criança um trauma psicológico que requer muita ajuda de profissionais qualificados. Ultimamente, vem se desenvolvendo políticas sociais, segundo os autores, a fim de diminuir o alto índice de violência. Essas políticas contam com a ajuda de profissionais qualificados, campanhas sociais entre outros meios desenvolvidos, onde o principal objetivo é estudar as causas que geram a violência contra menores e atuar de forma a ajudar as vítimas desses maus tratos. Através das análises feitas, o autor concluiu que as políticas públicas são importantes para esse caso, pois trabalha de forma a garantir a essas crianças e adolescentes a preservação de seus direitos e proteção (BARROS, 2005).

Os enfermeiros assim como outros profissionais devem visar o bem estar das crianças e dos adolescentes, obtendo um abrangente estudo com relação à violência, buscando então a pacificação e a prevenção na violência ocorrida contra crianças e adolescentes (ALGERI & de SOUZA, 2006).

Para Biscegli *et al.* (2008) acredita-se que os pais em geral, tenham um conhecimento amplo sobre a violência infantil, entretanto nota-se que aqueles com menos conhecimento são mais desentendidos no assunto. Nesta concluiu-se que a ajuda de profissionais qualificados á atenção a essas crianças e a saúde das mesmas, são membros essenciais para que a violência contra as crianças e adolescentes venha a diminuir.

A prevenção da violência domestica contra as crianças e adolescentes não dependem apenas de órgãos de apoio social, e sim de uma contribuição maior de profissionais que atuam nessa área, de modo a agir de alguma forma para ajudar na melhora das vítimas dessa violência De acordo com os autores,

acredita-se que as mudanças só ocorrerão de forma significativa quando houver mais qualidade de vida, porque dessa forma poderá se conter melhor o mau-trato contra as crianças e os adolescentes. (ANDO, 2008).

Para Gebara *et al.* (2010), em algumas cidades não existe políticas voltadas á questão da violência contra as crianças e adolescentes, nem profissionais qualificados nessa área. E tomam-se por base que o álcool o trauma por terem sofrido violencia quando crianças e a droga são os fatores mais apontados em relação à violência, assim como a questão socioeconômica. Busca-se então uma medida eficaz para que nessas cidades onde não há políticas voltadas a esse meio, venha a ter além de políticas publicas profissionais qualificados que trabalhem de forma a ajudar as vitimas de maus tratos. (GEBARA *et al*, 2010).

De acordo com os autores, no caso de crianças e adolescentes o impacto da violência domestica contra aos mesmos são bem maiores, por se tratar de indivíduos indefesos. Frisa também a falta de profissionais qualificados a essa área, e busca capacitar aos mesmos para agir de forma a ajudar e amenizar, de acordo com suas capacidades, os traumas causados as vitima decorrente aos maus tratos sofridos (MARTINS, 2011).

Considerações finais

Observou-se que a violência contra crianças e adolescentes tem muitas vezes causas de formação educacional familiar, sendo que muitas vezes o que os pais sofreram eles transmitem aos filhos. A possibilidade dos profissionais da área de saúde e educação serem treinados para dar apoio as crianças e adolescentes que sofreram e/ou sofrem violência é real, porem, um bom suporte familiar ainda parece ser a melhor medida, visto que estará agindo no próprio local da causa principal da violência.

Referências Bibliográficas

PIRES, Ana L.D; MIYAZAKI, Maria C.O.S. Maus-tratos contra crianças e adolescentes: revisão da literatura para profissionais da saúde. **Ciências da Saúde**. 2005. Disponível em: <http://www.cienciasdasaude.famerp.br/Vol-12-1/08%20-%20id%20102.pdf>. Acesso em: 25 março 2011.

Barros, Nivia Valença; Violência intrafamiliar contra criança e adolescente. UFF. 2005. Disponível em: http://www.uff.br/maishumana/acervo/publicacoes/teses/viol_intraf1.pdf. Acesso em: 25 março 2011

ALGERI, Simone; de SOUZA, LUCAS Melo. VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM DESAFIO NO COTIDIANO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM. **Scielo**. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n4/pt_v14n4a23.pdf. Acesso em: 25 março 2011.

BISCEGLI, Terezinha Soares; ARROYO, Helena Hotz; HALLEY, Nathália da Silva; DOTOLI, Giuliana Martinelli. Violência doméstica contra crianças: nível de conhecimento dos pais de crianças em escolas pública e privada. **Scielo** 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rpp/v26n4/a10v26n4.pdf>. Acesso em: 11 março 2011.

ANDO, Daniela de Araújo; ANDO, Nilson Massakazu. Crianças e adolescentes em situação de violência: traços inquietantes da contemporaneidade. **ABPp**. 2008. Disponível em: <http://www.abpp.com.br/artigos/92.htm>. Acesso em: 25 março 2011.

GEBARA, Carla Ferreira de Paula;, CEZARIO, Ana Cláudia Ferreira;
RONZANI, Telmo Mota;, LOURENÇO, Lelio Moura . A Violência Doméstica
Praticada Contra Crianças e Adolescentes Segundo Crenças de Profissionais
da Saúde. **Actas**.2010. Disponível em:
http://www.actassnip2010.com/conteudos/actas/PsiSoc_2.pdf. Acesso em: 11
março 2011.

MARTINS ,Ursula Pedroza . A criança e o adolescente vitima de violência
doméstica a luz da Enfermagem. **WebArtigos**. 2011. Disponível em:
[http://www.webartigos.com/articles/58460/1/A-crianca-e-o-adolescente-vitima-
de-violencia-domestica-a-luz-da-Enfermagem-/pagina1.html](http://www.webartigos.com/articles/58460/1/A-crianca-e-o-adolescente-vitima-de-violencia-domestica-a-luz-da-Enfermagem-/pagina1.html). Acesso em: 25
março 2011.